

SOUSA; Jayna Mayse da Silva<sup>1</sup>, NASCIMENTO; Keuven dos Santos<sup>2</sup>, AZEVEDO; Felipe Luênio de<sup>3</sup>, EZEQUIEL; Francigefeson Linhares dos Santos<sup>4</sup>, EDVAN; Ricardo Loiola<sup>5</sup>

## RESUMO

A fenação permite a conservação da forragem para utilização no período de déficit alimentar. No entanto, a minimização das perdas durante o processo produtivo e a compreensão dos componentes morfológicos das plantas utilizadas são de grande importância para o sucesso da aplicação desta técnica. Objetivou-se avaliar os componentes morfológicos das cultivares dos capim-Marandú, capim-Xaraés (*Urochloa brizantha*) e capim-Tupã (*Andropogon gayanus*) e as perdas da massa de forragem na produção de feno. O experimento foi conduzido na cidade de Bom Jesus, Piauí, Brasil. Foi utilizado um delineamento inteiramente casualizado com três tratamentos que corresponderam às cultivares de gramíneas de pasto: capim-Marandú e capim-Xaraés e capim-Tupã, com três repetições. Para o plantio, a correção e adubação do solo foi realizada de acordo com os dados obtidos na análise de solo. Durante cada ciclo produtivo (25 dias), as cultivares foram adubadas com nitrogênio (ureia), na dose de 150 kg de N ha<sup>-1</sup>, que foi dividida de acordo com os ciclos produtivos durante o ano. A área foi irrigada com o equivalente a 5mm por dia, com o uso de um sistema de aspersão. A coleta para confecção do feno foi realizada com um intervalo de 25 dias, o corte foi realizado na altura de resíduo pré-estabelecido para cada cultivar (capim-Tupã com 30 cm, e para os capins Marandú e Xaraés com 15 cm). O corte foi realizado nas primeiras horas do dia, ea forragem cortada foi imediatamente exposta ao sol. Após o corte foi retirada uma amostra de 300g para determinação dos componentes morfológicos: porcentagem de lâmina foliar e porcentagem de colmo, obtidos pela divisão do peso seco de lamina foliar e de colmo pelo peso seco total destes componentes, respectivamente. As perdas foram calculadas pela seguinte equação:  $[(\text{Produção de massa seca de forragem} - \text{Produção de massa seca de feno}) \div \text{Produção de massa seca de forragem} \times 100]$ . Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias das perdas e de morfologia dos cultivares foram comparadas pelo teste de Scott Knott a 5% de probabilidade. Houve efeito ( $P < 0,01$ ) para perdas e para os componentes morfológicos em relação as gramíneas estudadas. O capim-Xaraés apresentou maior perda ( $12,62\% \pm 0,49$ ). Os menores valores de perda foram observados para o capim-Tupã ( $5,36\% \pm 0,49$ ), e para o capim-Marandú ( $15,65\% \pm 0,49$ ). O capim-Xaraés apresentou a maior porcentagem de folha e consequentemente menor porcentagem de colmo ( $50,48$  e  $49,52\% \pm 1,92$ , respectivamente). Já para o capim-Marandú e para capim-Tupã o índice de folha e de colmo foi de  $46,66$  e  $40,00\% \pm 1,92$ , e de  $53,34$  e  $60,00\% \pm 1,92$  respectivamente. O capim-Tupã apresenta menor perda no processo de produção de feno e o capim-Xaraés a maior porcentagem de folhas em comparação aos cultivares estudados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Forragicultura e Pastagens, *Urochloa brizantha*, *Andropogon gayanus*, Fenação

<sup>1</sup> Graduanda em zootecnia-UFPI, jaynamah@gmail.com

<sup>2</sup> Pós-graduando-UNESP, keuensantos03@gmail.com

<sup>3</sup> Pós-graduando-UFCG, felipe.luenio19@gmail.com

<sup>4</sup> Pós-graduando-UNESP, geferson\_linhares@hotmail.com

<sup>5</sup> Professor adjunto do curso de zootecnia-UFPI, edvan@ufpi.edu.br